

Ricardo Reis

**XVIII — Saudoso já deste Verão que vejo.**

Saudoso já deste Verão que vejo.  
Lágrimas para as flores dele emprego  
    Na lembrança invertida  
    De quando hei-de perdê-las.  
Transpostos os portais irreparáveis  
De cada ano, me antecipo a sombra  
    Em que hei-de errar, sem flores,  
    No abismo rumoroso.  
E colho a rosa porque a sorte manda.  
Marcenda, guardo-a; murche-se comigo  
    Antes que com a curva  
    Diurna da ampla terra.

s. d.

**Odes de Ricardo Reis** . Fernando Pessoa. (Notas de João Gaspar Simões e Luiz de Montalvor.)  
Lisboa: Ática, 1946 (imp.1994): 161.

1ª publ. in *Atena* , nº 1. Lisboa: Out. 1924.